



EPIFANIA DO SENHOR

Ritual da bênção da casa em família

Para realizar o ritual é necessário o giz (abençoado pelo Padre na Santa Missa), vela para cada membro e água benta.

Oração sobre o giz realizada pelo padre na Santa Missa (em Latim):

V/. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R/. Qui fecit caelum et terram.

V/. Dominus vobiscum.

R/. Et cum spiritu tuo.

Bene + dic, Domine Deus, creaturam istam cretae: ut sit salutaris humano generi; et praesta per invocationem nominis tui sanctissimi, ut, quicumque ex ea sumpserint, vel in ea in domus suae portis scripserint nomina sanctorum tuorum Gasparis, Melchioris et Baltassar, per eorum intercessionem et merita, corporis sanitatem, et animae tutelam percipiant.

Per Christum Dominum nostrum.

R/. Amen.



Todos se reúnem na porta de casa, pelo lado de dentro com as velas apagadas. Recitam, então, o Salmo Responsorial da Missa do dia (Salmo 71), com o pai ou a mãe lendo os versículos e todos respondendo o responsório:

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus,/ vossa justiça ao descendente da realza!/
Com justiça ele governe o vosso povo,/ com equidade ele julgue os vossos pobres.

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

Nos seus dias a justiça florirá/ e grande paz, até que a lua perca o brilho!/
De mar a mar estenderá o seu domínio,/ e desde o rio até os confins de toda a terra!

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

Os reis de Társis e das ilhas hão de vir/ e oferecer-lhe seus presentes e seus dons;/
e também os reis de Seba e de Sabá/ hão de trazer-lhe oferendas e tributos./
Os reis de toda a terra hão de adorá-lo,/ e todas as nações hão de servi-lo.

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

Libertará o indigente que suplica,/ e o pobre ao qual ninguém quer ajudar./
Terá pena do indigente e do infeliz,/ e a vida dos humildes salvará.

As nações de toda a terra hão de adorar-vos, ó Senhor!

Após, todos acendem as velas que carregam nas mãos, e recitam juntos:

R/. Uma criança é nascida em Belém, aleluia! Com plena alegria canta Jerusalém, aleluia, aleluia. Do Oriente viram a estrela, aleluia, e os santos reis vêm de longe, aleluia, aleluia.

Em seguida, o pai lê a perícope da Missa da Epifania: Mt 2,1-12:

V/. O Senhor esteja conosco.

R/. Ele está no meio de nós.



V/. PROCLAMAÇÃO do Evangelho de Jesus Cristo + segundo São Mateus.

R/. Glória a vós, Senhor.

Tendo nascido Jesus na cidade de Belém, na Judeia, no tempo do rei Herodes, eis que alguns magos do Oriente chegaram a Jerusalém, perguntando: “Onde está o rei dos judeus, que acaba de nascer?

Nós vimos a sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo”. Ao saber disso, o rei Herodes ficou perturbado assim como toda a cidade de Jerusalém. Reunindo todos os sumos sacerdotes e os mestres da Lei, perguntava-lhes onde o Messias deveria nascer. Eles responderam: “Em Belém, na Judeia, pois assim foi escrito pelo profeta: E tu, Belém, terra de Judá, de modo algum és a menor entre as principais cidades de Judá, porque de ti sairá um chefe que vai ser o pastor de Israel, o meu povo”. Então Herodes chamou em segredo os magos e procurou saber deles cuidadosamente quando a estrela tinha aparecido.

Depois os enviou a Belém, dizendo: “Ide e procurai obter informações exatas sobre o menino. E, quando o encontrardes, avisai-me, para que também eu vá adorá-lo”. Depois que ouviram o rei, eles partiram. E a estrela, que tinham visto no Oriente, ia adiante deles, até parar sobre o lugar onde estava o menino. Ao verem de novo a estrela, os magos sentiram uma alegria muito grande. Quando entraram na casa, viram o menino com Maria, sua mãe. Ajoelharam-se diante dele, e o adoraram. Depois abriram seus cofres e lhe ofereceram presentes: ouro, incenso e mirra. Avisados em sonho para não voltarem a Herodes, retornaram para a sua terra, seguindo outro caminho.

V/. Palavra da Salvação.

R/. Glória a vós, Senhor.

Recitam todos a antífona:

R/. Do Oriente vieram os Magos a Belém para adorar o Senhor, e abrindo os seus tesouros ofereceram presentes caros: ouro



para o Grande Rei, incenso para o verdadeiro Deus, e mirra em símbolo de seu enterro, aleluia!

Por cima da porta de casa, no batente, do lado exterior, o pai escreve com giz o seguinte:

20†C†M†B†21

O 20 e o 21 representam 2021, o ano em que nos encontramos (mudar conforme o ano).

O C M B representam Christus Mansionem Benedicat - Cristo Abençoe esta Casa, e cada letra é intercalada com uma cruz.

A sigla CMB também era entendida como representando os três reis magos: Gaspar, Melchior e Baltazar (sendo que Gaspar pode ser escrito Caspar) e interpretado como uma forma de receber os magos em nossa casa.

Após ter feito na porta a inscrição, o pai recita a seguinte oração e depois asperge a porta com Água Benta:

Oremos. Senhor Deus do Céu e da Terra, que revelastes o vosso Filho Unigênito a todas as nações com o sinal de uma estrela: Abençoi esta casa e todos os que nela habitam. Enchei-os com a luz de Cristo, e que o nosso amor pelos outros reflita o vosso amor. Pelo mesmo Cristo nosso Senhor.

R/. Amém.

Abençoada a porta, o pai recita a oração:

V/. O nosso auxílio está no nome do Senhor.

R/. Que fez o céu e a terra.

V/. O Senhor esteja convosco.

R/. E com teu espírito.

Oremos. Ó Deus, que hoje revelastes o vosso Filho às nações, guiando-as pela estrela, concedei aos vossos servos, que já vos conhecem pela fé, contemplar-vos um dia face a face no Céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

R/. Amém.

Todos terminam orando um Pai Nosso, Uma Ave Maria e um Glória ao Pai.

